

Martinho Da Vila,

Meu passado d novela
Meu futuro d enredo
J joguei faca de ponta
Um segredo, um segredo
O passado causa medo

Cear, Fortaleza
Morro Branco
Iracema, que beleza!

Eu nasci l na Prainha
Onde a jangada vira
lugar de cabra macho
E Afonso testemunha
Testemunha
O Afonso testemunha
Pois velho companheiro

Cear, Fortaleza
Iracema
Meu Iguape, que beleza!

Na Prainha s&ocute; d coco
E muita pimenta de cheiro
E no meio dos "coqueiro"
Moram os "home" verdadeiro
Companheiro
Menino no p de coco
T cheirando a jangadeiro

Cear, Fortaleza
meu Iguape
Iracema, que beleza!

Eu fui batizado em Aquiraz
Que j foi capital do Cear
Batizado e no registrado
E meu nome no sei mais
No sei mais
No sei mais, Aquiraz
No sei mais

Cacheado, Cacheado, Cacheado!
O teu nome Cacheado
Nesse nosso Mucuripe
Voc foi rebatizado
Cacheado
O teu nome Cacheado